

Estatísticas do Comércio
2014

Empresas de Comércio com recuperação no volume de negócios e pessoal ao serviço

As 223,7 mil empresas em atividade no setor do Comércio em 2014 (-1,3% face a 2013) realizaram um volume de negócios de 120,6 mil milhões de euros (+3,2%) e empregaram 725,6 mil trabalhadores (+0,3%).

O volume de negócios concentrou-se principalmente (51,5%) no subsetor Grossista (62,0 mil milhões de euros), tendo 36,6% (44,1 mil milhões de euros) correspondido ao Retalho e 11,9% (14,4 mil milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).

A margem comercial¹ total obtida pelas empresas de Comércio situou-se em 20,7 mil milhões de euros (+3,9%), o equivalente a 92,6 mil euros por empresa (+5,3%).

Nos subsectores Automóvel, Grossista e Retalhista, os principais produtos vendidos foram, respetivamente, 'automóveis' (59,9% do volume de negócios), 'combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (28,1%) e 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (33,2%).

O número de "Unidades Comerciais de Dimensão Relevante" (UCDR) fixou-se em 3 204 estabelecimentos, dos quais 50,8% dedicados ao retalho alimentar ou com predominância alimentar e os restantes ao retalho não alimentar. Em 2014, observou-se um aumento de 3,1% no volume de negócios das UCDR, o qual atingiu os 16,2 mil milhões de euros.

O INE divulga hoje a publicação "Estatísticas do Comércio 2014" com os principais resultados das atividades desenvolvidas pelas empresas e estabelecimentos comerciais. Além desta informação, é disponibilizado um conjunto de dados adicionais no Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt).

¹ Margem comercial = vendas de mercadorias – custo das mercadorias vendidas

1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

Empresas de Comércio aumentaram volume de negócios em 2014

Em 2014, o setor do Comércio gerou um volume de negócios de 120,6 mil milhões de euros (+3,2% que no ano anterior, face a uma diminuição de 0,5% em 2013) e empregou 725,6 mil trabalhadores (+0,3%; -3,2% no ano precedente). Estes valores representam contributos de 37,3% e 21,2% para a totalidade do setor empresarial não financeiro, de acordo com o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do INE.

As remunerações dos trabalhadores de Comércio ascenderam a 7,5 mil milhões de euros, com um aumento (a preços correntes) de 2,0% em 2014 (-3,6% em 2013) apesar da variação residual no número de pessoas ao serviço no mesmo ano.

As 223,7 mil empresas (-1,3% face a 2013; -2,6% no ano precedente) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 28,1 mil empresas dedicadas a **Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos** (12,5% do total), 58,8 mil vocacionadas para o **Comércio por Grosso** exceto de veículos automóveis e motociclos (26,3%) e 136,8 mil relativas a **Comércio a Retalho** exceto de veículos automóveis e motociclos (61,2%). O subsetor Grossista abrangeu 30,6% (222,4 mil pessoas) do pessoal ao serviço e 42,7% (3,2 mil milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 57,1% do pessoal (414,6 mil pessoas), correspondeu apenas 45,1% (3,4 mil milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (51,5%) no subsetor Grossista (62,0 mil milhões de euros), tendo 36,6% (44,1 mil milhões de euros) correspondido ao Retalho e 11,9% (14,4 mil milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).

A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2014 cifrou-se em 20,7 mil milhões de euros (+3,9%, sucedendo a -1,7% em 2013), o equivalente a 92,6 mil euros por empresa (+5,3%; +0,9% em 2013).

O subsetor Grossista, com 50,6% do total de Vendas de Mercadorias, obteve uma margem comercial ligeiramente menos expressiva: 48,0% do total no Comércio. Também no setor Automóvel se verificou um contributo menos significativo (7,9%) para a margem comercial global, face ao peso das vendas de mercadorias (11,6%).

Em oposição, o Retalho destacou-se com um contributo de 44,1% para a margem comercial total, com apenas 37,8% das vendas de mercadorias.

As atividades de Prestações de Serviços corresponderam a 8,6%, 7,7% e 2,9% do volume de negócios dos subsectores Automóvel, Grossista e Retalhista, respetivamente.

Quadro 1 – Indicadores das empresas de Comércio, por divisão de atividade económica, 2014

| CAE rev.3 | Empresas | | Pessoal ao serviço | | Remunerações | | Volume de negócios | | Vendas de mercadorias | | Custo das mercadorias vendidas | | Margem comercial | | |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------------------|---------|-----------------------|-------|-----------------------|---------|-----------------------|---------|--------------------------------|--------|-----------------------|--------|-------|
| | n.º | % | n.º | % | 10 ⁶ euros | % | 10 ⁶ euros | % | 10 ⁶ euros | % | 10 ⁶ euros | % | 10 ⁶ euros | % | |
| G | Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos | 223 689 | 100,0 | 725 582 | 100,0 | 7 515 | 100,0 | 120 580 | 100,0 | 113 261 | 100,0 | 92 538 | 100,0 | 20 723 | 100,0 |
| 45 | Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos | 28 064 | 12,5 | 88 558 | 12,2 | 918 | 12,2 | 14 389 | 11,9 | 13 149 | 11,6 | 11514 | 12,4 | 1636 | 7,9 |
| 46 | Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos | 58 790 | 26,3 | 222 379 | 30,6 | 3 206 | 42,7 | 62 041 | 51,5 | 57 263 | 50,6 | 47 310 | 51,1 | 9 952 | 48,0 |
| 47 | Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos | 136 835 | 61,2 | 414 645 | 57,1 | 3 391 | 45,1 | 44 150 | 36,6 | 42 849 | 37,8 | 33 714 | 36,4 | 9 135 | 44,1 |

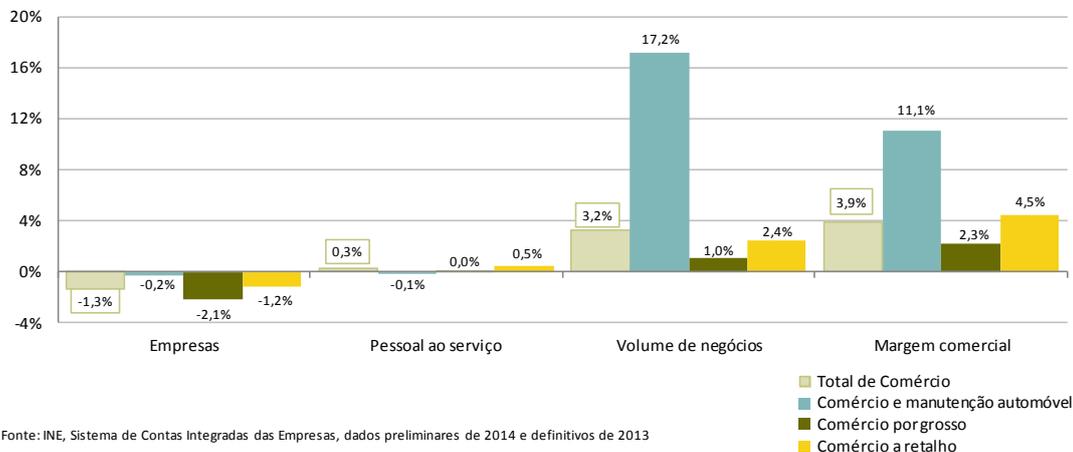
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2014, dados preliminares

O volume de negócios da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** (divisão 45 da CAE) aumentou 17,2%, que se seguiu a +4,1% em 2013. O número de empresas e de trabalhadores afetos a esta atividade diminuiram 0,2% e 0,1%, respetivamente (-3,2% e -5,1% em 2013).

O **Comércio por Grosso** (divisão 46 da CAE) foi o segmento com resultados menos expressivos, tendo registado diminuição no número de unidades empresariais (-2,1% após -1,6% no ano precedente), manutenção no pessoal ao serviço (-3,8% em 2013) e um ligeiro aumento no volume de negócios (+1,0%, após -1,2% no ano anterior).

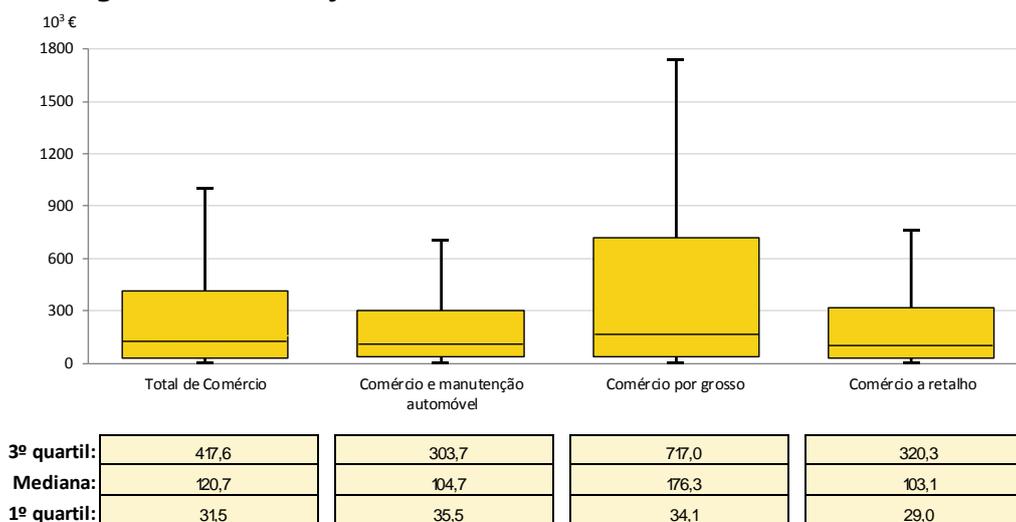
Entre as três divisões de **Comércio**, o **Retalho** foi o único a registar acréscimo no pessoal ao serviço (+0,5%: -2,5% em 2013). Não obstante, este segmento evidenciou uma diminuição no número de empresas (-1,2%, sucedendo -2,9% no ano anterior), que contrastou com o aumento no volume de negócios (+2,4%, após uma diminuição de 0,7% no ano precedente).

Figura 1 - Evolução dos principais indicadores das empresas de Comércio (Tx.var.anual) - 2014



O tecido empresarial do comércio constituiu-se quase exclusivamente por empresas com menos de 50 pessoas ao serviço (99,6% do total). No entanto, as 98 empresas de comércio com mais de 250 trabalhadores (0,04% do total) concentraram 18,8% do volume de negócios do total do setor. Atendendo à forma jurídica, verificou-se um predomínio de empresas individuais (57,6%), onde se incluem tanto empresários em nome individual como trabalhadores independentes. As sociedades, ainda que em menor número, geraram 95,0% do volume de negócios da atividade de comércio, tendo assegurado a maioria do emprego (78,1%) do setor.

Figura 2 - Distribuição do VVN das sociedades de Comércio - 2014



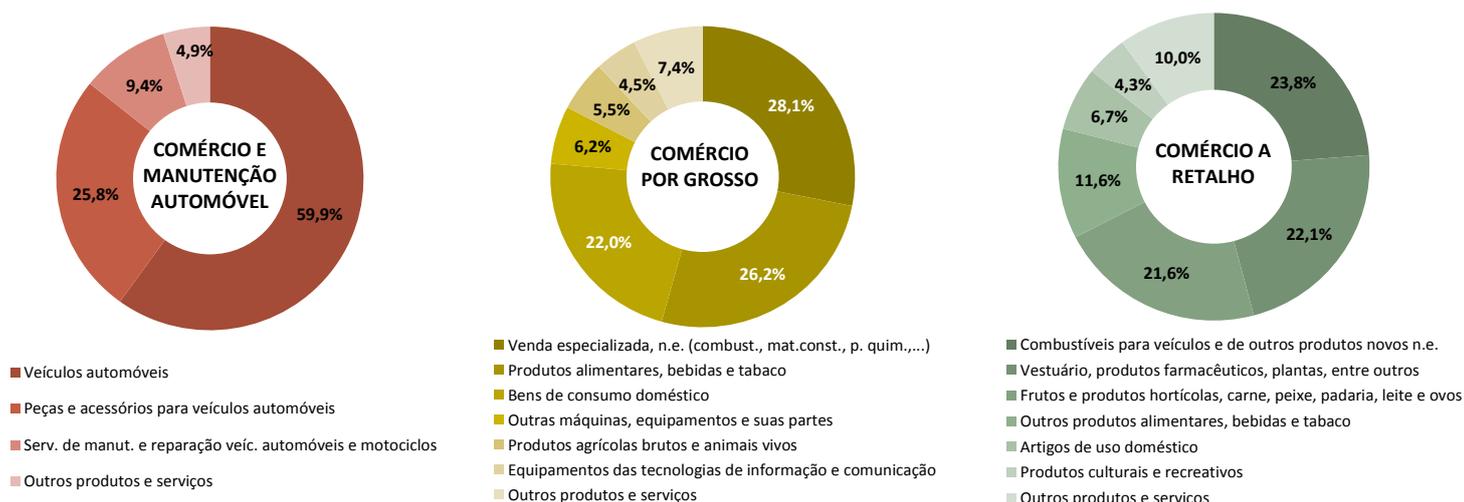
2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

Considerando as empresas da atividade de **Comércio, Manutenção e Reparação Automóvel**, verificou-se que a 'venda de automóveis' foi responsável por 59,9% do Volume de Negócios, +4,9 p.p. face a 2013 (+3,0 p.p. no ano precedente).

No âmbito das empresas de **Comércio por Grosso**, a maioria do volume de negócios foi relativa aos produtos 'combustíveis, materiais de construção, produtos químicos e produtos intermédios' (28,1%; -2,4 p.p. em 2014), 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' (26,2%; +2,6 p.p. em 2014) e 'bens de consumo doméstico' (22,0%; +1,8 p.p. em 2014).

Atendendo à atividade das empresas de **Comércio a Retalho**, os 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' agregaram a maior parcela de volume de negócios (33,2%; +0,1 p.p. em 2014), seguindo-se os 'combustíveis para veículos e outros produtos novos n.e.' incluindo relógios, ourivesaria, material fotográfico e ótico e produtos de limpeza (23,8%; -0,5 p.p.) e o conjunto de bens de uso pessoal, tais como o vestuário, produtos médicos e farmacêuticos e artigos de higiene (22,1%; +0,4 p.p.).

Figura 3 – Principais produtos vendidos por atividade de Comércio, 2014



3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)

Volume de Negócios das UCDR decresceu ligeiramente

Em 2014 o número de “Unidades Comerciais de Dimensão Relevante” fixou-se em 3 204 estabelecimentos, principalmente dedicados ao retalho alimentar ou com predominância alimentar (50,8%) e os restantes ao retalho não alimentar. Face a 2013, observou-se uma diminuição de 2,5% no número de estabelecimentos UCDR, quando em 2013 se tinha verificado um acréscimo de 0,7%.

As UCDR empregaram 102,2 mil trabalhadores, 29,0% dos quais em trabalho temporário e 70,3% de mulheres.

Estas unidades geraram um volume de negócios de 16,2 mil milhões de euros em 2014 (+3,1% face a 2013, após -0,3% no ano anterior), 99,3% respeitante a venda de mercadorias e o restante a prestação de serviços.

O retalho alimentar, com 11,3 mil milhões de euros de vendas de mercadorias, assegurou 70,5% das vendas do conjunto de estabelecimentos UCDR (70,6% em 2013) e 48,8% das prestações de serviços totais (53,3% no ano anterior).

Em média, cada estabelecimento de retalho alimentar realizou um valor de vendas anual de 6,9 milhões de euros, valor que decresceu para 3,0 milhões de euros no caso dos estabelecimentos de retalho não alimentar.

O número de transações realizadas nos estabelecimentos UCDR ascendeu a 965,4 milhões. No retalho alimentar o valor médio por transação correspondeu a 15,3 euros (15,5 euros em 2013) e no retalho não alimentar a 21,0 euros (23,7 euros em 2013).

Quadro 2 – Principais resultados e alguns indicadores das UCDR, 2014

| Variáveis/Indicadores | Unidade | Comércio a retalho | | |
|-----------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------------------------------|----------------------------------------------|
| | | Total | Alimentar ou com predominância alimentar | Não alimentar ou sem predominância alimentar |
| Nº estabelecimentos | n.º | 3 204 | 1 629 | 1 575 |
| Área de Exposição e Venda | | | | |
| Total | m ² | 3 506 496 | 1 969 116 | 1 537 380 |
| Média | m ² | 1 094 | 1 209 | 976 |
| Nº de horas abertos ao público | | | | |
| Total | h | 14 541 297 | 7 329 962 | 7 211 334 |
| Média anual por estabelecimento (a) | h | 4 538 | 4 500 | 4 579 |
| Média diária por estabelecimento | h | 12,6 | 12,5 | 12,7 |
| Nº de Pessoas ao Serviço | n.º | 102 206 | 70 274 | 31 932 |
| Do qual: | | | | |
| A tempo completo | n.º | 72 521 | 51 603 | 20 918 |
| Do sexo feminino | n.º | 71 884 | 50 700 | 21 184 |
| Média por estabelecimento | n.º | 319 | 43,1 | 20,3 |
| Remunerações Líquidas | | | | |
| Total | 10 ³ € | 1 094 729 | 743 065 | 351 664 |
| Média anual por pessoa ao serviço (a) | € | 11 233 | 11 391 | 11 070 |
| Média mensal por pessoa ao serviço | € | 802 | 814 | 791 |
| Volume de Negócios (b) | 10 ³ € | 16 161 986 | 11 366 343 | 4 795 643 |
| Volume de Vendas (b) | | | | |
| Total | 10 ³ € | 16 055 002 | 11 314 108 | 4 740 894 |
| Média por estabelecimento | 10 ³ € | 5 011 | 6 945 | 3 010 |
| Média por m ² de AEV | € | 4 579 | 5 746 | 3 084 |
| Número de transações | | | | |
| Total | n.º | 965 437 089 | 740 063 582 | 225 373 507 |
| Média por estabelecimento | n.º | 301 322 | 454 305 | 143 094 |
| Média por m ² de AEV | n.º | 275 | 376 | 147 |
| Valor de Vendas Médio por transação (b) | € | 16,6 | 15,3 | 21,0 |

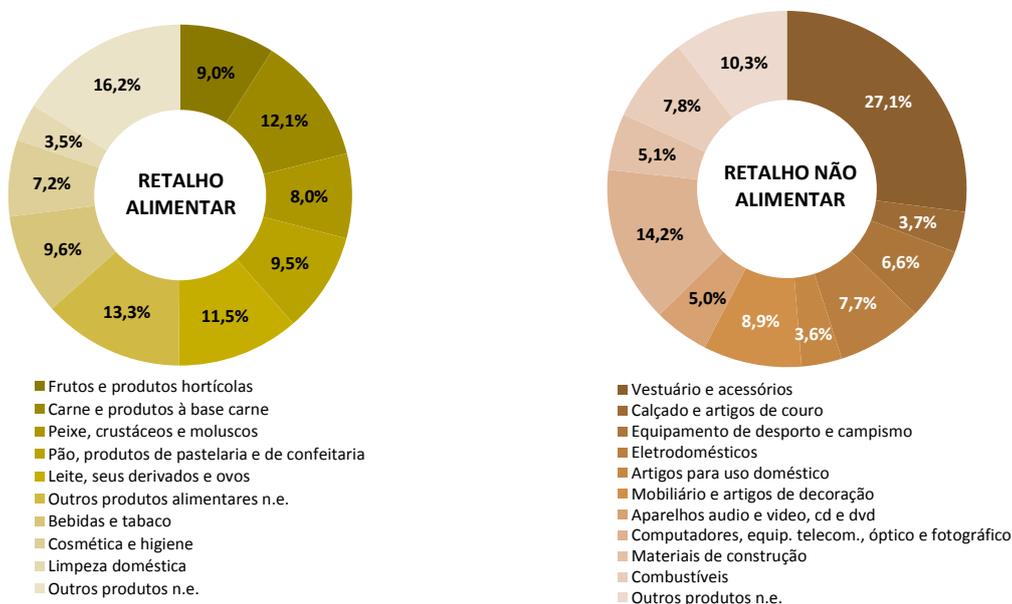
(a) - Tomando como base o funcionamento de todos os estabelecimentos durante um ano completo

(b) - Não inclui IVA

Nas unidades de retalho alimentar, as vendas de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' representaram 73,0% das vendas totais (-0,3 p.p. face a 2013). Destas, o 'arroz, massas e cereais' (13,3%), a 'carne e produtos à base de carne' (12,1%) e o 'leite, seus derivados e ovos' (11,5%) foram os principais produtos vendidos. De entre os produtos não alimentares comercializados nestas unidades, os 'outros' – onde se inclui o combustível (10,1% do total), os de 'cosmética e higiene pessoal' (7,2%) e de 'limpeza doméstica' (3,5%) foram os que mais se destacaram.

Nos estabelecimentos de retalho não alimentar, os produtos com as vendas mais expressivas foram o 'vestuário e acessórios' (27,1%; -0,1 p.p. em 2014), os 'computadores e material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (14,2%), o 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (8,9%) e os 'combustíveis' (7,8%).

Figura 4 – Principais produtos vendidos por tipo de UCDR, 2014



Em 2014, a venda de produtos de marca própria compreendeu 34,7% e 48,1% do volume de vendas global dos segmentos alimentar e não alimentar, respetivamente (34,9% e 48,0% em 2013).

Em relação aos meios de pagamento utilizados, houve recurso preferencial a cartões de débito e de crédito: 48,8% das vendas no retalho alimentar (47,6% em 2013) e 64,3% das vendas no retalho não alimentar (58,4% em 2013). Os pagamentos em numerário representaram 44,3% das vendas do total no retalho alimentar (42,0% em 2013) e 27,3% das vendas do retalho não alimentar (26,3% em 2013).

SÍNTESE METODOLÓGICA

A informação contida nas **Estatísticas de Comércio** tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. O IECom responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\ 000\ m^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\ 000\ m^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\ 000\ m^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\ 000\ m^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|------|-----------------------------------------------------------|
| AEV | Área de Exposição e Venda |
| CAE | Classificação das Atividades Económicas, revisão 3 |
| CPA | Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE |
| n.e. | Não especificado |
| UCDR | Unidade Comercial de Dimensão Relevante |
| VVN | Volume de Negócios |
| SCIE | Sistema de Contas Integradas das Empresas |

PARA MAIS INFORMAÇÃO: Alguns indicadores de Comércio no Portal de estatísticas oficiais (www.ine.pt)

- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Unidades comerciais de dimensão relevante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)